

Profetismo e justiça social

Fronteiras - Revista de Teologia da UNICAP, considerando o cenário mundial, marcado por guerras e suas nefastas consequências, tais como violência exacerbada, desrespeito aos direitos humanos, fome e desalojamento, considerou uma exigência refletir sobre a questão da justiça social e do profetismo, ou da profecia. Como diz a canção “Ai de mim se eu não disser/ A verdade que eu ouvi/ Ai de mim se eu me calar/ Quando Deus me mandar falar!” inspirada em 1Cor 9,16. Para a perspectiva cristã nada melhor que ouvir a voz dos profetas, verdadeiros arautos da justiça e do direito. No entanto, não se deseja apenas olhar para os profetas bíblicos e sim para o dinamismo profético que moveu cada profeta ao longo desses milhares de anos e ainda move profetas no hoje de nossa história. Assim, este dossiê traz contribuições diversas sobre a perspectiva profética e a justiça social.

O Dossiê deste número da Fronteiras busca contribuir para a retomada do tema da profecia e da justiça social por ver na conjuntura política, social e eclesial um esquecimento ou uma deturpação do tema da justiça tão caro aos profetas de todos dos tempos e, principalmente, aos profetas bíblicos. O tema é muito oportuno já que vivemos tempos de negacionismo e fortalecimento do fundamentalismo bíblico e teológico. Essa realidade é muito bem exposta na provocação que nos o irmão faz Marcelo Barros no Editorial temático.

Os artigos deste Dossiê têm pontos de partida diversos como considerações históricas, metodológicas, teologias contextuais, Sagrada Escritura, mundo virtual etc. No entanto, todos compartilham o mesmo enfoque: acender a chama do espírito profético que arrisca extinguir-se pela negação e contraposição de muitas vozes que julgam inadequado para o mundo religioso falar de justiça social. Os profetas estão presentes em todos os textos bíblicos, especialmente no chamado *corpus propheticum*. Os profetas bíblicos atestam que não há nada mais próximo da vontade divina

que guardar a justiça. Assim, os textos que seguem, procuram manter presente a mensagem profética de sempre.

"Eu ouvi os clamores do meu povo": Considerações histórico-teológicas sobre um documento profético, artigo de Francisco de Aquino Júnior da Universidade Católica de Pernambuco, abre a discussão retomando um texto da época da ditadura militar e sua reverberação na vida do povo nordestino a partir de uma leitura libertadora.

Em seguida, o texto de Nelson Maria Brechó da Silva da Faculdade João Paulo II [SP], intitulado *O Deus libertador em Isaías 41,8-16: contribuições à luz da hermenêutica de Walter Benjamin sobre profetismo e justiça social*, se insere no âmbito da leitura hermenêutica de textos proféticos. O autor do artigo faz sua releitura a partir da reflexão de Walter Benjamin. Com isso, o autor une três momentos históricos e teológicos distintos de modo a atualizar a reflexão sobre a profecia e a justiça social.

A cidade da justiça e a cidade fiel: uma análise de Isaías 1,21-26, artigo de Luiz Alexandre Solano Rossi, da PUC-Paraná, e Guilherme Kleinibing, pesquisador independente, traz uma reflexão que encontra muitos ecos em nosso tempo tais como a manipulação de processos judiciais, abuso por parte de governantes etc. Os autores partem de uma perícopes do livro do profeta Isaías para entender o julgamento de Deus em relação ao seu povo a partir da referência à cidade de Jerusalém.

Quem também traz uma reflexão com bastante relevância na atualidade é Alzirinha Rocha de Souza da PUC-Minas. Seu artigo, intitulado *Do real ao virtual: o desafio do anúncio profético nas estradas digitais*, mergulha de cabeça no emaranhado mundo da virtualidade e enfrenta não poucos desafios, pois é na rede onde as questões se revestem de diferentes cores e máscaras. O artigo tem como objetivo responder à questão: é possível uma evangelização de cunho profético nas mídias sociais?

O texto intitulado *O autodiscernimento de Abraham Heschel como método de resignificação humana*, de Emivaldo Nogueira da Universidad Bernardo O'Higgins [Chile], traz uma reflexão sobre a antropologia que se

encontra nos livros proféticos e é mediada pela obra de Abraham Heschel. O objetivo deste artigo é a compreensão da relação entre o autodiscernimento e a experiência profética a partir do exame da prática de distinguir a vontade divina das motivações humanas e como isso pode transformar a compreensão da relação entre Deus e o ser humano.

Sérgio Albuquerque Damiano, da Universidade Católica de Pernambuco, nos brinda com o último texto do dossiê com o artigo *Comensalidade aberta de Jesus e suas implicações paradigmáticas para a sacramentalidade profética da Igreja*, enfrenta a questão do caráter fundamental da mesa para o movimento de Jesus. O texto visa mostrar que o fundamento da comunhão eclesial se dá numa comensalidade aberta iniciada por Jesus tendo como fundamento a inspiração profética de abertura.

A seção tema livre oferece quatro artigos. O primeiro deles é de Rita Maria Gomes, da Universidade Católica de Pernambuco. O artigo se intitula *A esperança e a aliança no itinerário do povo de Deus: uma análise bíblico-semântica*. Nele, a autora analisa a questão da esperança que move o povo de Deus tanto no Antigo quanto no Novo Testamento. O caminho escolhido foi a avaliação do vocabulário e do campo semântico para referir-se ao tema da esperança na Escritura. Neste texto, a análise etimológica inicial é enriquecida pela análise teológica de alguns eventos-chave na vida do povo.

O amor fraterno posto à prova: o caso da carta a Filêmon [em inglês], texto de Scott Normand Brodeur, da Pontifícia Universidade Gregoriana [Itália] reflete sobre o tema da escravidão/liberdade no mundo greco-romano e nos temas teológicos do amor fraterno e da liberdade autêntica em Jesus Cristo a partir da Carta a Filêmon. Esse texto, embora com foco distinto, não deixa de provocar o leitor de nosso periódico, uma vez que em nosso tempo o tema da escravidão é um tema social de extrema relevância.

O terceiro texto dessa seção é de Ozenildo Santos Xavier da Rocha, da PUC-Minas. O artigo se intitula *Contribuições teórico-metodológicas em Hans Kung para a relação entre religião, política e economia em busca da paz*.

Partindo da obra de Hans Küng, o autor traz outro tema relevante para nosso tempo: a paz. Almejada desde sempre por muitos, é constantemente adiada pelos amantes da guerra. O autor do artigo busca analisar as contribuições teóricas e metodológicas de Hans Küng sobre a interconexão entre religião, política e economia na busca pela paz.

Finalizando a seção temática livre, Clóvis Ecco e Laura Beatriz Alves de Oliveira em seu artigo *O Campo Religioso para Pierre Bourdieu: A Sistemática do Poder e Burocracia*, analisam a obra de Pierre Bourdier para entender como a religião é moldada por dinâmicas de poder e burocracia que favorecem a manutenção das desigualdades sociais. O artigo busca investigar como as instituições religiosas, especialmente a Igreja, utilizam burocracias para consolidar seu domínio e perpetuar a exploração de grupos subordinados, enquanto suprimem discursos alternativos representados pelos profetas e suas seitas.

Além do Dossiê temático e da Seção de artigos livres, este número de *Fronteiras* traz uma Seção com os resumos das dissertações defendidas durante o ano de 2024 no Programa de Teologia da Unicap.

Desejamos que este volume de *Fronteiras - Revista de Teologia da UNICAP*, preparado com muita dedicação por nossa equipe editorial possa iluminar a mente e acender a chama profética no coração de cada leitor e que seja útil à comunidade acadêmica e a todas as pessoas que fazem do fazer teológico e da interpretação bíblica caminhos de fidelidade à vontade divina de justiça e paz.

Rita Maria Gomes
Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP) - Brasil

Doutora pela Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia (FAJE), com período sanduíche na Université Catholique de Louvain, na Bélgica, sob a orientação do prof. Dr. Geert van Oyen. Mestre em Teologia bíblica pela Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia (FAJE) e graduada em Teologia na mesma instituição. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9464-8091>. E-mail: ritamarianj@gmail.com